



Poster 04. SÍNDROME DE SJÖGREN: DA OMICA, À PROTEOMICA ATÉ AO DIAGNÓSTICO SALIVAR

Nádia Martins¹, Carlos Vasconcelos², Isabel Santos^{3,4}, Cláudia Ribeiro^{1,2}, Nuno Rosa¹

¹Universidade Católica Portuguesa (UCP), Departamento de Ciências da Saúde (DCS), Viseu, Portugal; ²Unidade de Imunologia Clínica (UIC), Centro Hospitalar do Porto (CHP), Hospital de Santo António (HSA), Porto, Portugal; ³Hospital Escola Gondomar; ⁴Instituto Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), Universidade do Porto (UP).

Introdução: O Síndrome de Sjögren (SS) é uma doença inflamatória crónica, caracterizada por infiltração linfocitária e lesão auto-imune das glândulas exócrinas. As manifestações extraglandulares têm uma incidência até 25%. É uma doença não rara com prevalência semelhante ou mesmo ligeiramente superior à da Artrite Reumatóide, (em Portugal de 0,3 %) com maior predominância no sexo feminino e que surge geralmente na quarta década de vida.

Atualmente, o diagnóstico de SS requer medidas invasivas, como biópsias das glândulas salivares, e carece de especificidade, uma vez que os sintomas que manifestam são comuns a outras doenças autoimunes. Na maioria das vezes o diagnóstico é tardio, dificultando a instituição de uma terapêutica adequada aumentando a morbidade e incapacidade dos portadores de SS.

Nos últimos anos tem-se observado um interesse crescente em desenvolver biomarcadores salivares para diagnóstico não invasivo de SS, tendo como base as técnicas de *proteómica* para identificar as potenciais moléculas alvo. Porém, os dados são heterogéneos e encontram-se dispersos na bibliografia, dificultando a sua interpretação. Urge desenvolver estratégias que permitam integrar a informação gerada pelas ciências *ómicas* e interpretar funcionalmente esses dados à luz da patofisiologia da doença.

Objetivos: Este trabalho tem como principal objetivo a compilação, integração e caracterização do *proteoma* salivar do SS visando a identificação de potenciais painéis de biomarcadores para diagnóstico precoce, não invasivo desta doença.

Material e Métodos: De modo a compilar o *proteoma* salivar de SS, consultou-se a base de dados OralCard utilizando o termo "Sjogren's Syndrome". Adicionalmente, pesquisou-se o PubMed utilizando as palavras-chave "Sjogren's Syndrome", "saliva", "prote*", "diagnostics" de modo a identificar dados que ainda não estivessem depositados no OralCard. As proteínas identificadas foram anotadas e adicionadas ao OralCard de modo a estarem disponíveis à comunidade científica. A caracterização e interpretação funcional, foi feita recorrendo às ferramentas bioinformáticas PANTHER (identificação dos processos biológicos alterados) e STRING (desenho de redes de interação moleculares).

Resultados: O presente trabalho permitiu identificar um total de 440 proteínas na saliva de pacientes com SS sendo que 397 foram identificadas exclusivamente em amostras das glândulas minor, 2 apenas em amostras das glândulas parótidas e 21 na saliva total mas que não apareceram em amostras das glândulas. Do total de proteínas identificadas, apenas 39 apresentam dados de variação (aumento) em relação a indivíduos saudáveis não apresentando, no entanto, valores dessa variação.

Da análise funcional verificou-se que as proteínas salivares de SS participam em diversos processos biológicos alterados em relação ao *proteoma* oral de uma pessoa saudável dos quais se destacam o processo imune, a apoptose, a adesão celular e a reprodução.

Conclusões: Este estudo permitiu compilar e caracterizar sumariamente o *proteoma* salivar do SS, tornando-o disponível a toda a comunidade científica que se dedica ao estudo desta patologia. Tendo em conta a importância dos dados de quantificação de proteínas alteradas em SS, sugere-se o desenho de estratégias laboratoriais que permitam essa quantificação. Pretende-se que este trabalho de investigação contribua para o avanço na compreensão dos mecanismos moleculares envolvidos na patofisiologia de SS e na descoberta de potências biomarcadores salivares desta doença.

Contatos: Cláudia Ribeiro, Doutorada em Medicina Aplicada à Medicina Preventiva, Saúde Pública e Cirurgia, UCP/DCS, CHP/HSA: claudiaribeiro.usc@gmail.com.